



SÚMULA DA 53.ª REUNIÃO DO CONSELHO DIRETOR DO CAU/PR

DATA	16/05/2022	HORÁRIO	14:00 Hrs
LOCAL	Conferência online		

PARTICIPANTES	Milton Carlos Zanelatto Gonçalves	Presidente
	Thaís Clementina Marzurkiewicz	Vice-Presidente
	Claudio Luiz Bravim	Coordenador CED
	Eduardo Verri Lopes	Coordenadora da CEF
	Ormy Leocádio Hutner	Coordenador CEP
	Walter Gustavo Linzmeyer	Coordenador da COA
	Ideval dos Santos Filho	Coordenador do CPFi
	Lucas Rieke	Gerente Geral
	Regis Alessandro Wilczek	Chefe de Gabinete
	Paola Martins Bastos	Supervisora de Secretaria
	Edvaneide Amancio de Lima	Supervisora de Gabinete
	Alessandro Boncompagni	Supervisor de Secretaria
	Antonio Carlos Domingues	Assessor Institucional

Leitura e aprovação da Súmula

Encaminhamento.	Após o Presidente MILTON CARLOS ZANELATTO GONÇALVES perguntar se todos haviam recebido a súmula de número 52, e aprovada a súmula, foi dada continuidade a reunião.
------------------------	---

Comunicações

Responsável	Presidente – Palavras do Presidente / Pauta Reunião Plenária nº 143 / Calendário Oficial – Plenária de Pato Branco / Edital de Chamamento 01/2022
	O Presidente MILTON CARLOS ZANELATTO GONÇALVES informou que estaria fazendo transposição do mobiliário de Guarapuava para Londrina, que até o final do mês em curso se reabriria o escritório regional de Londrina e estaria fazendo o fechamento da sede Guarapuava devido à renúncia do cargo de fiscal da funcionária concursada, que não teria tido sucesso em seleção interna, a regional de Guarapuava ficaria temporariamente fechada até que se tivesse um novo concurso. A fiscalização teria feito uma subdivisão para que se continuasse a fiscalização daquela parte territorial por outras regionais. O coordenador Cláudio Bravim esclareceu que continuaria pagando somente um aluguel em Guarapuava. Questionou se no transporte do mobiliário teria sido estudado o <i>layout</i> de ocupação dos móveis e que não teria sido informado do <i>layout</i> da mudança. O coordenador Gustavo Linzmeyer informou que não teria sido informado com antecedência sobre a mudança de Guarapuava e estudo da regional, solicitou que a presidência posteriormente colocasse para a COA para que se pudesse analisar, para que se subsidiasse a gestão no que fosse necessário, que o tema remeteria à questão do processo simplificado de contratação que estaria previsto, onde envolveria



organograma e outras questões da pauta inclusive dos projetos prioritários da COA. O coordenador Ideval dos Santos destacou que seria de conhecimento da CPFi, que não haveria pagamento em duplicidade da sede de Guarapuava, que o fechamento temporário de Guarapuava teria sido solicitado pela CPFi para que não ficasse tendo onerados com despesas com a regional fechada, na ata da CPFi existiria informações sobre a questão. O coordenador Gustavo Linzmeyer ponderou que a questão da duplicidade de pagamentos teria sido esclarecido, chamou atenção a respeito da verificação sobre procedimentos internos para que se fizesse remanejamento do atendimento, que a questão envolveria CEP, Atendimento, Fiscalização, forma de operar, o conceito que se desejaria de prestação de serviço de Arquitetura no Paraná, onde entenderia ser questão de gestão de ativos bem complicados de lidar e que teria que traçar algo dentro da COA, que seria a organização que se poderia ajustar concurso, programa de seleção simplificada, para que se pudesse suprir as várias necessidades. O coordenador Ideval dos Santos leu as informações contidas na ata da CPFi do mês anterior sobre o tema em questão. O coordenador Cláudio Bravim comentou que seria um assunto muito importante, que estaria preocupado com o impacto que o fechamento poderia ter em outros arquitetos mesmo com a justificativa de que fosse temporário. Destacou que seria importante que se soubesse a arrecadação individual de cada regional, que para que se fechasse uma regional teria que estar no vermelho, se a conta não fechasse questionaria abrir Guarapuava novamente. Comentou também que existem duas faculdades atualmente em Guarapuava formando arquitetos e seria importante que se soubesse a participação de Guarapuava junto ao conselho. O Presidente Milton Carlos Zanelatto Gonçalves ponderou que se discutiria a questão no momento apropriado. O coordenador Ideval dos Santos colocou que teria anotado a questão do gráfico das arrecadações e despesas de cada regional e veria como poderia levar as informações ao conselho. O Presidente Milton Carlos Zanelatto Gonçalves informou que por questão da licitação da empresa de eventos teria que se alterar a data da plenária, que teria a plenária de junho em Curitiba, que em julho se teria plenária em Pato Branco. Informou que o planejamento estaria previsto nas ações do CAU para as aberturas dos editais, que o primeiro edital que seria aberto no ano corrente, seria curso de fomento e capacitação, onde havia colocado uma enquete no Instagram para que se recebesse sugestões de cursos, que seriam cursos de doze horas com diversas temáticas e que o CAU estaria solicitando. Os cursos teriam formado híbrido para que se disponibilizasse posteriormente nos canais digitais do CAU, onde a ideia seria abrir oito cursos inicialmente, que faria a aprovação em plenária para que pudesse colocar o edital no mês seguinte. O coordenador Gustavo Linzmeyer colocou que o CAU, além de ouvir, teria que ser propositivo ou corretivo na questão da prevenção e tudo mais, sugeriu que o CAU propusesse cursos que abrangesse a prática do dia a dia dos profissionais. O coordenador Eduardo Verri sugeriu que fossem adotados critérios além da pós-graduação, que a depender do curso a ser ofertado não significaria que o profissional mais capacitado seria o que teria maior nível de pós-graduação, que um profissional com especialização seria mais interessante e seria o caso de se discutir sobre a questão. O Presidente Milton Carlos Zanelatto Gonçalves informou que o senhor Antonio Carlos Domingues estaria acompanhando e que estaria encaminhando as questões importantes. O coordenador Cláudio Bravim destacou que poderia inserir dentro da grade de um dos cursos um passo a passo de documentação do trabalho, da



importância do projeto como documento. Reforçou a importância da comprovação do conhecimento da área para o profissional que ministraria cursos, que poderia ser especialização, documento comprobatório de sua atividade em tal área, e que se ouvisse o conteúdo do profissional em aula para que o CAU pudesse cancelar. O senhor Antonio Carlos Domingues sugeriu que se utilizasse a parte acadêmica para habilitação, e que a seleção seria em cima de uma aula, que de tal forma se teria certeza do material a ser entregue. O coordenador Ideval dos Santos concordou que se apresentasse cursos visando as necessidades do CAU. Sugeriu que se colocasse no escopo normas de desempenho, que seria muito importante. O Presidente Milton Carlos Zanelatto Gonçalves informou que se estaria levando para o conselho os cursos sugeridos para que se avaliasse quais ficariam e quais seriam retirados. O coordenador Ormy Hutner comentou que caberia ao CAU oferecer cursos em outras áreas que não fossem vinculadas somente a edificações, que seria interessante que se atendesse outros nichos de arquitetura como a questão do urbanismo, da gestão pública, que teria grande demanda. Ressaltou a importância de que se falasse nos cursos sobre exercício e ética profissional, que aproveitasse o momento para que se disponibilizasse a abertura materiais informativos sobre exercício profissional e ética e que se incluísse como escopo de cada curso a abordagem do tema dentro de cada área. O Presidente Milton Carlos Zanelatto Gonçalves sugeriu que todos os cursos tivessem quinze horas, que o palestrante daria doze horas, que o CAU teria três horas para abordagem do tema de ética e exercício profissional e que se tratasse sobre o tema dentro de todos os cursos. O coordenador Gustavo Linzmeyer enfatizou que se privilegiasse que a diferença na segunda etapa qualitativa fosse sempre por conselheiros para que se pudesse empoderar a opinião deles e que a questão deveria ser considerada em todos os editais. Sugeriu que se incluísse módulos de necessidade e definição do CAU, que tivesse certificado emitido pelo CAU, onde seria um diferencial. Que seria interessante também que levasse os cursos para o interior, que palestras e demais tipos de eventos ficassem registrados digitalmente para que todos tivessem acesso. O senhor Antonio Carlos explicou que a ideia seria que se tivesse todos os cursos híbridos, que seriam transmitidos e gravados e que o conteúdo ficaria disponível para acesso posterior. Destacou que tipos de curso, como ética, preenchimento de RRT, seriam supridos pelo Atendimento e pela Fiscalização que estariam preparando o material. O Presidente Milton Carlos Zanelatto Gonçalves comentou que aquele seria um primeiro projeto piloto, que a ideia seria que se tornasse rotina que o CAU tivesse todos os anos algum tipo de formação continuada. O coordenador Cláudio Bravim complementou que seria interessante que se colocasse dentro módulo de ética alguns itens específicos como, por exemplo, noções básicas da parte burocrática. O coordenador Ormy Hutner comentou que seria importante que na continuidade do projeto se envolvesse o CEAU, que seria importante a participação das entidades de uma forma geral na construção. Ponderou que a ementa do curso sugerida pudesse ser apresentada pelos candidatos, que poderiam ser critério de avaliação na segunda etapa que seria feita e que poderia se avaliar o conteúdo programático de cada docente. O Presidente Milton Carlos Zanelatto Gonçalves informou que teria conversado com algumas entidades mistas que teriam sugerido inclusão de cursos específicos, que ouviria o CEAU sobre sugestões. O coordenador Eduardo Verri sugeriu que se tivesse um avaliador externo como um professor da universidade federal. O Presidente Milton Carlos Zanelatto Gonçalves listou os cursos sugeridos



na enquete, solicitou que os conselheiros contribuíssem sobre retirada, troca, inclusão de cursos. O conselho diretor contribuiu com várias sugestões. O Presidente Milton Carlos Zanelatto Gonçalves informou que se encaminharia os cursos definidos, que passaria pelo CEAU, em seguida enviaria para plenário.

ORDEM DO DIA

2 **Relato do Coordenador – Retorno do setor da Comunicação sobre os vídeos que a CEP solicitou / Informe do 2º Fórum das CEP's.**

Fonte CEP/PR

Encaminhamento O coordenador Ormy Hutner destacou que em junho se teria o 2º Fórum de Coordenadores das CEP's dos CAU/UF. Informou que o Fórum de Coordenadores das CEP's teria sido acolhido pelo Fórum de Presidentes dos CAU/UF, que a partir de junho ocorreriam no mesmo período, que tivessem período em comum para debates entre presidentes e coordenadores sobre questões relativas ao exercício profissional. Em relação aos vídeos solicitados pela CEP, o senhor Allan informou que o vídeo sobre fiscalização estaria sendo produzido, que estaria em processo de edição e que deveria ficar pronto em duas semanas. Sobre o vídeo da regularização dos escritórios modelos de arquitetura e urbanismo, o senhor Allan informou que estaria na lista para que fosse produzido, que por conta de demandas internas não se teria atendido de imediato à solicitação da CEP.

3 **Relato do Coordenador – Projetos Prioritários / LPGD > PDTI / Planejamento Estratégico 2013 – 2023 / Carta aos Candidatos – Fóruns e Eventos.**

Fonte COA/PR

Encaminhamento O coordenador Gustavo Linzmeyer reportou que a COA estaria revendo projetos prioritários, que estaria pautando temas complexos que envolveria os conselheiros e estrutura do CAU, que seria importante que houvesse diálogo sobre a questão, que algumas das questões seria a Lei de Proteção Geral de Dados e o Plano Diretor de Tecnologia da Informação, que estariam atreladas uma a outra e que não seria de responsabilidade somente do CAU/PR, que o SICCAU teria boa parte das informações, dependendo do CAU/BR, que não estaria claro qual seria o plano diretor de TI. Informou que a COA deliberaria sobre o tema, que se recomendaria à gestão para consultoria e contratação para que se resolvesse o LPGD e o PDTI. Quanto ao planejamento estratégico do CAU, informou que venceria no ano seguinte, que levaria a pauta do planejamento estratégico à pauta nacional, e que envolveria todos os encaminhamentos. Quanto à carta aos candidatos, o coordenador ponderou que, sendo ano eleitoral com pauta bastante específica, que estaria estruturando tanto com a comissão temporária de interiores quanto com as demais comissões para que se pudesse começar a fazer acordos de cooperação com os entes, que algumas ações seriam de CAU para CAU internamente, porém se teria pautas do Conselho de Arquitetura, do CEAU e das entidades para com os gestores. O Presidente Milton Carlos Zanelatto Gonçalves complementou que se estaria finalizando o regimento interno, que em breve se enviaria à COA e CPFi para que se fizesse avanço de alguns dos projetos. O coordenador Walter Linzmeyer ponderou que seria interessante que se fizesse reunião extraordinária de conselho diretor



como pré-pauta para plenária com todas as comissões para que se tivesse contato mais próximo com a questão.

4	Relato do Coordenador – Contas de Março / Aprovação do 1º Trimestre de 2022
Fonte	CPFI/PR
Encaminhamento	<p>O coordenador Ideval dos Santos levou a aprovação das contas do mês de março através da Deliberação 10/2022, que a avaliação das referidas contas teria sido feita na plenária de Maringá. Quanto às despesas, informou que no mês de março de dois mil e vinte e um teria havido aumento em relação ao mesmo período de dois mil e vinte e um de 29,41 por cento, e diminuição de 6,20 por cento se comparado com o mês anterior, destacou o pagamento de imposto sobre a folha de pagamento de fevereiro de dois mil e vinte e dois, diferenças do acordo coletivo trabalhista, e aquisição de quinze notebooks Lenovo V14 que teriam sido entregues em dois mil e vinte e um. Com relação às receitas, no mês de março houve aumento na arrecadação em 35,25 por cento se comparado com o mesmo período de dois mil e vinte e um, e um aumento de 7,09 por cento se comparado com o mês anterior de dois mil e vinte e dois, que o conselho teria obtido arrecadação de 21,54 por cento maior nos três primeiros meses se comparado com dois mil e vinte e um. Informou que por motivo de pendências documentais de garantia o pagamento dos notebooks teria sido feito no mês de março. Com relação ao gráfico comparativo de despesas, informou que em março de dois mil e vinte e dois teria havido aumento atípico das despesas por motivo de reposição do OCT, da empresa Bumerangue e aquisição de notebooks, que teria sido incluído linha tracejada no gráfico facilitando a análise dos coordenadores. Informou que se teria tido despesas da OI Fixo da sede, que teria sido verificado com o Administrativo possíveis razões do aumento ocorrido em março quando comparado aos demais meses, que se teria solicitado análise sobre a questão. Informou que se teria tido despesas de manutenção da regional de Cascavel no valor de 57,25 reais referente ao pagamento da emissão da certidão de imóvel em cartório. Lembrou que havia comentado no início da reunião sobre a regional de Guarapuava e regional Londrina. Informou que se teria solicitado correção do conselheiro André Sell sobre inserção do evento reunião das comissões. Informou que as contas de março seriam encaminhadas para reunião plenária para aprovação. O coordenador Gustavo Linzmeyer colocou a COA à disposição para análise dos itens para normatizar ou regrar alguma questão no andamento dos trabalhos.</p>

5	Campanha EAD / Informe da CUPA – ALEP / Prefeitura de Foz do Iguaçu – Demanda / Informes Reunião Estendida CED
Fonte	EXTRA PAUTA
Encaminhamento	<p>O coordenador Gustavo Linzmeyer, compartilhou com o conselho diretor sobre o projeto de lei em regime de urgência que objetivava postergar o acesso aos recursos pelos municípios por três anos, da liderança da oposição na câmara dos deputados, que no caso o CAU teria sido consultado, que teria levado para a CUPA, que o coordenador teria sido o relator, que teria feito peça de relatório e voto para que o CAU se manifestasse sobre a matéria de forma técnica e com visão dos arquitetos,</p>



onde teria sugerido quatro condicionantes, que a peça teria sido bem vista e que teria conseguido uma decisão favorável em várias questões. Em relação à demanda da prefeitura de Foz do Iguaçu, a coordenadora Thaís Marzurkiewicz informou ter recebido documento com estudos realizados em relação ao piso salarial e ao plano de cargos e salários, em que constataria que Foz do Iguaçu teria piso salarial não condizente com as demais prefeituras, que teria também abaixo-assinado de servidores públicos solicitando apoio do CAU, que estaria levando ao conselho diretor para análise de como se poderia proceder a respeito da matéria e lembrou que as prefeituras teriam autonomia sobre a questão. O coordenador Gustavo Linzmeyer comentou que seria importantíssimo que o CAU se manifestasse, caso chegasse de maneira formal, que se pudesse balizar dentro das próprias regras e entendimentos. O coordenador Ormy Hutner destacou que a legislação não contemplaria os estatutários, que seria uma discussão muito mais política do que jurídica atualmente, que os conselhos trabalhariam com processos educativos da importância do profissional da arquitetura e da engenharia como carreiras de estado, porém não teria poder de garantir que o executivo cumpra com a obrigação. O Presidente Milton Carlos Zanelatto Gonçalves informou esforços do CAU nesse sentido, que se intensificariam especificamente em relação ao salário mínimo junto às entidades e prefeituras, que seria postura de gestão. A coordenadora Thaís Marzurkiewicz informou que encaminharia no e-mail do gabinete o documento para que se pudesse analisar de que forma o CAU poderia contribuir com a matéria. Quanto aos informes da CED, o coordenador Cláudio Bravim destacou que cem processos estariam triados e preparados para movimentação e direcionamento dos processos que se realizaria em reunião estendida antes da plenária. Quanto à Campanha EAD, o presidente Milton Carlos Zanelatto Gonçalves destacou que a preocupação seria abordar a sociedade sobre os riscos de contratação de um profissional sem formação adequada, e de alertar aos estudantes quanto ao possível não reconhecimento do curso pelo CAU, que a campanha seja acolhida pelas universidades presenciais e pelos estudantes, que se teria texto formal sobre a questão para imprensa, que seria uma amostra do escopo da campanha e que haveria debate no plenário sobre a matéria. O senhor Allan reforçou que desde o ano anterior o conselho teria começado a desenvolver comunicação institucional chamada “Comunicação 360” que seria segmentação e personalização realizadas por diferentes veículos de comunicação de acordo com a forma de expressão, que na campanha específica se teria utilizado discurso unificado pelo CAU/BR e pela carta da ABEA para que se produzisse diferentes materiais para vários veículos de comunicação e que a Universidade Federal do Paraná teria validado a campanha, que a comunicação por memes teria sido a forma que se teria conseguido chegar aos estudantes e que a publicação precisaria ser personalizada para que se pudesse atingir realmente o objetivo pretendido. O coordenador Gustavo Linzmeyer questionou sobre a diferença dos memes veiculados por uma autarquia federal, que se deixasse mais claro a que público seria colocado, que a preocupação seria o acionamento do CAU juridicamente por alguma instituição, sugeriu que se tivesse uma página onde se pudesse concentrar o tipo de público ou tipo de mensagem do tema que permitisse o acesso por *links* rápidos. O presidente Milton Carlos Zanelatto Gonçalves complementou que empresas de EAD estariam acionando o CAU para garantia do registro, que seria obrigação do CAU que se fizesse o enfrentamento em respeito à sociedade e aos profissionais que estão no mercado. O coordenador



Cláudio Bravim informou que o CAU/BR teria pesquisa realizada no ano anterior sobre a eficiência da comunicação conforme a faixa etária do arquiteto, que estaria à disposição para consulta. O Presidente Milton Carlos Zanelatto Gonçalves informou que se teria outras etapas da campanha, que teria outras campanhas de esclarecimento sobre diferenças entre ensino presencial e EAD durante o ano em curso. O Presidente informou que compartilharia na plenária como teria sido o engajamento da publicação veiculada inicialmente para análise de assertividade da campanha.

5	Ordem dos trabalhos
Fonte	Verificação Pauta Plenária
Encaminhamento	O Presidente Milton Carlos Zanelatto fez a leitura da Pauta da Reunião Plenária nº 143, após aprovação a reunião foi encerrada.

MILTON CARLOS ZANELATTO GONÇALVES
Presidente do CAU/PR

PAOLA MARTINS BASTOS
Assistente-Relatora